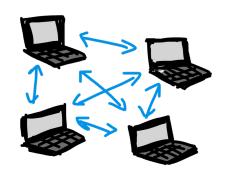
O Protocolo BitTorrent



CCOS

Centro de Competência
em Open Source



O GELOS

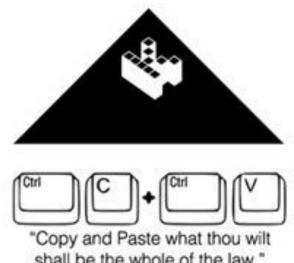
GELOS - Grupo de Extensão em Livre & Open Source

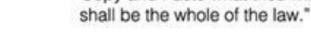
- Somos um grupo de extensão com objetivo de reunir pessoas interessadas por cultura livre e open source.
- Desde software livre e hardware, até Open Science e todos os aspectos sociais e políticos envolvidos!
- O GELOS tem como princípio ser um agrupamento de entusiastas.
 Trocamos conhecimento, e apoiamos (individual e institucionalmente) uns aos outros.
- Você pode, ao seu critério: desenvolver ou idealizar novos projetos, contribuir com projetos de outros membros, ou só socializar. Sendo assim, ser membro <u>não implica em obrigatoriedade de atividades</u>, e <u>não existe hierarquia que "escale membros" para projetos</u>.



telegram.gelos.club

Esta apresentação está em Domínio Público









Sumário

- Motivação
- Funcionamento Modelo Client-Server HTTP
- O BitTorrent Surgimento e Funcionamento Básico
- O BitTorrent Especificação (mais aprofundado)
- Mitos e Questões comuns

Por que?

- BitTorrent é um protocolo totalmente livre está em domínio público
- Das tecnologias de compartilhamento de arquivos P2P, é a mais utilizada e a que mais "deu certo"
- O BitTorrent, como definido no BitTorrent.org, "é uma ferramenta de liberdade de expressão" – Cultura Livre!
- Ótimo caso de estudo: tecnologia livre mantida pela comunidade e usada por milhões de pessoas
- Sharing is Caring :)

BitTorrent domina o tráfego mundial de *upstream*!



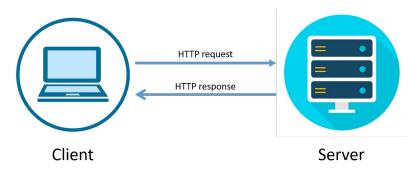
Separando as coisas...

- **BitTorrent**: protocolo *peer-to-peer* de compartilhamento de arquivos.
- **Torrent:** Geralmente se refere ao arquivo *.torrent,* mas também pode ser utilizado informalmente para se referir ao protocolo.
- uTorrent: é um *client* proprietário mantido por uma empresa com fins lucrativos. (não recomendado)



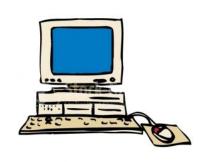
Modelo client-server

Protocolo HTTP – *HyperText Protocol*



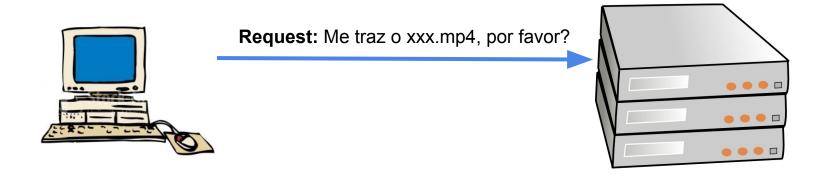
- Protocolo da Camada de Aplicação de Redes
- Utiliza TCP como protocolo da Camada de Transporte
- Protocolo de requisição/Resposta: Cliente faz uma requisição ao servidor, o servidor responde ao cliente.
- Possui diferentes métodos -> GET, POST, PUT, DELETE,...

Download de Arquivos por HTTP

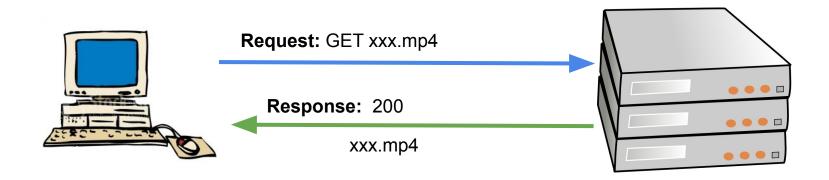




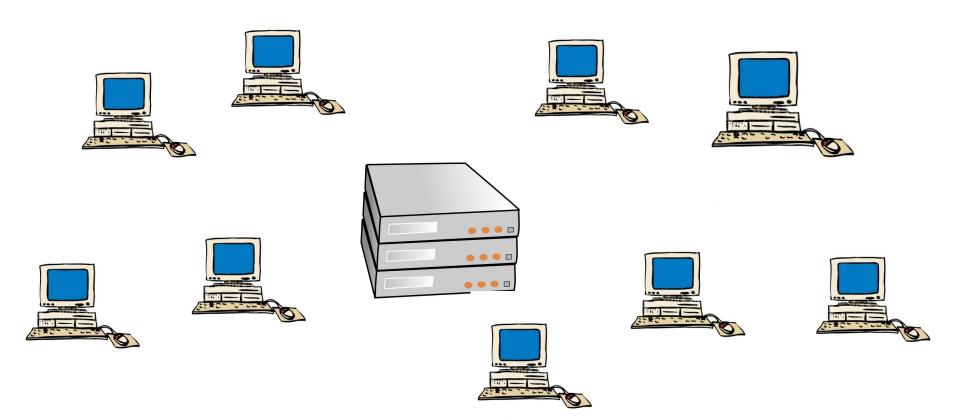
Download de Arquivos por HTTP



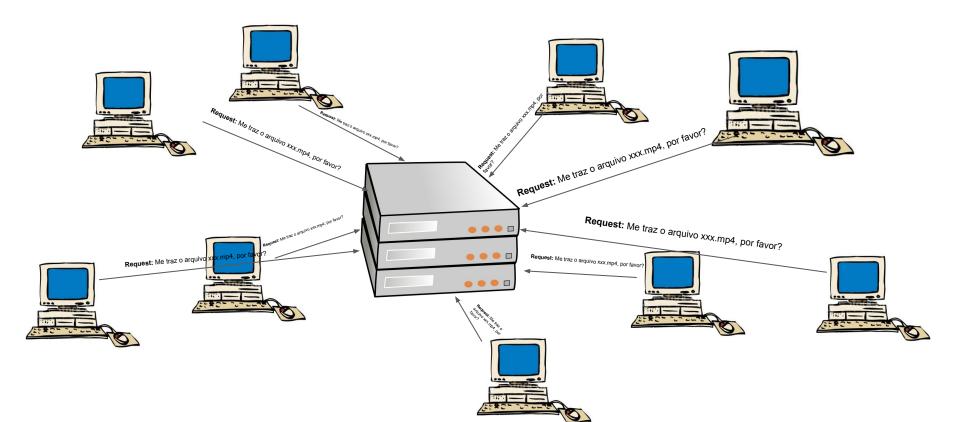
Download de Arquivos por HTTP



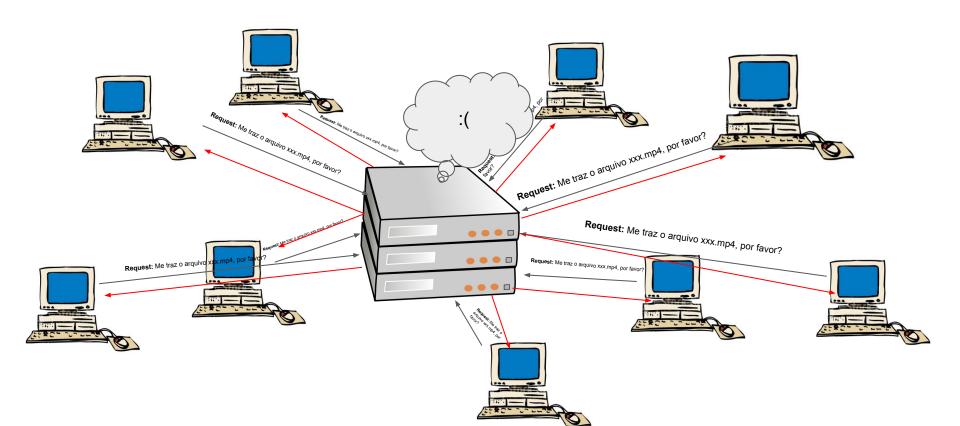
E se tiver muita gente requisitando o mesmo arquivo?



E se tiver muita gente requisitando o mesmo arquivo?



Servidor Sobrecarregado!



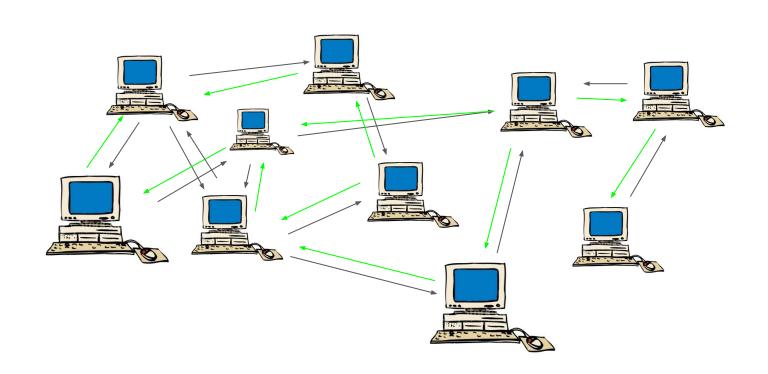
E se um (a) corporação/governo não estiver muito contente com o conteúdo do servidor?



Uma solução para estes problemas:

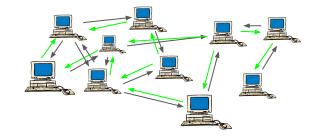
Redes Peer-to-peer (P2P)

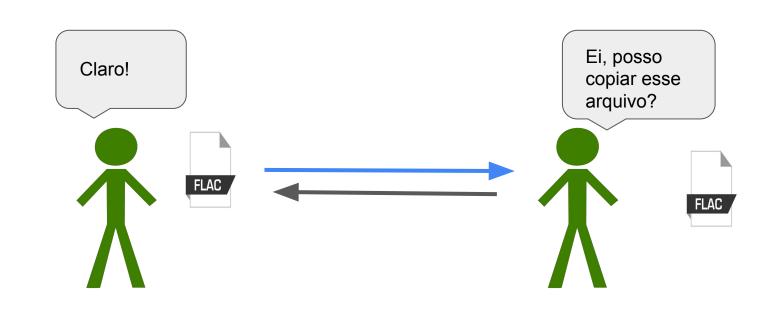
Rede Peer-to-Peer (P2P)

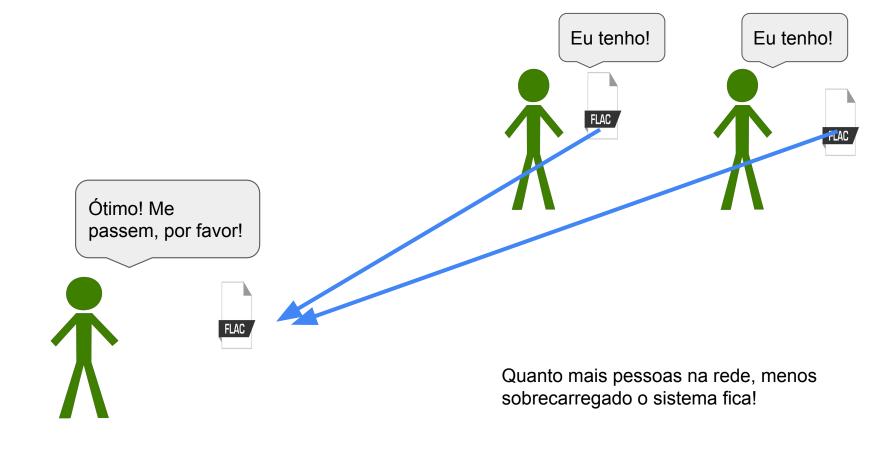


Redes Peer-to-Peer (P2P)

Uma rede P2P, diferente de uma conexão centralizada, como a anterior, é distribuída, onde todos os clientes são servidores também..



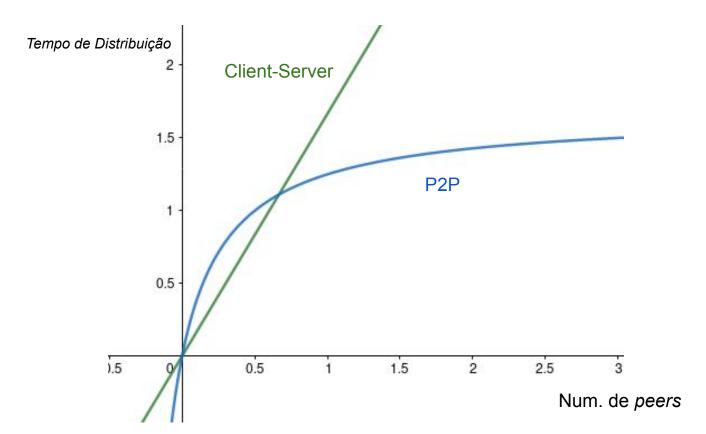




Análise das Distribuições de Arquivos

- Seja um arquivo de tamanho *F* armazenado num servidor com taxa de *upload u*_s e *N* clientes.
- Cada cliente possui uma taxa de upload ui e uma taxa de download di.
- O tempo de distribuição é o tempo necessário para que todos os N pares obtenham uma cópia do arquivo.
- Suponhamos que o núcleo da Internet tenha largura abundante e que o servidor e os clientes não participam de nenhuma outra aplicação de rede.

Comparando os Tempos de Distribuições CS e P2P



Cliente-Servidor

- Nenhum dos pares auxilia na distribuição do arquivo.
- O servidor deve transmitir uma cópia do arquivo a cada um dos N pares.
 Assim, ele deve transmitir DF bits no total.
- A taxa de *upload* do servidor é u_s , logo, o tempo de distribuição do arquivo (D_{cs}) deve ser, pelo menos, NF/u_{cs} bits/s.

Cliente-Servidor

- Sendo *d_{min}* a menor taxa de *download* entre os clientes, sabemos que o cliente com essa taxa finalizará o *download* num tempo de, no mínimo, *F/d_{min}* segundos.
- Juntando as informações, conseguimos generalizar um limite inferior para o tempo de distribuição: $D_{cs} \geq max\{\frac{NF}{u_s}, \frac{F}{d_{min}}\}$

- Para *N* suficientemente grande, no pior cenário, podemos dizer que:

$$D_{cs} = \frac{NF}{u_s}$$

- Apenas o servidor inicial começa com o arquivo.
- Cada par auxilia o servidor (ou nó inicial) distribuindo partes do arquivo, à medida em que vão recebendo.
- Diferente do esquema Cliente-Servidor, um bit enviado pelo servidor pode não precisar ser enviado novamente. Logo, o tempo mínimo de distribuição será dado por F/us.
- Assim como no Cliente-Servidor, o par com menor taxa de *download* obtém o arquivo no tempo de, no mínimo, *F/d_{min}*. Portanto, no mínimo, os arquivos serão distribuídos em *F/d_{min}*.

 A capacidade total de upload do sistema é dada pela soma de todas as taxas de upload dos pares e do servidor. Assim:

$$u_{total} = u_s + u_1 + \dots + u_N = u_s + \sum_{i=1}^{N} u_i$$

- O sistema deve entregar *F bits* para cada um dos pares, dando um total de *NF bits.*
- Essa entrega não é possível de ser feita a uma taxa acima de *utotal*.
- Assim, sabemos que o tempo de distribuição também não pode estar abaixo de NF/utotal.

Juntando os três limites inferiores deduzidos:

$$D_{P2P} \ge \frac{NF}{u_s + \sum_{i=1}^{N} u_i}$$
 $D_{P2P} \ge \frac{D}{d_{min}}$ $D_{P2P} \ge \frac{F}{u_s}$

Concluímos que o limite inferior do tempo de distribuição numa rede P2P, é dado por:

$$D_{P2P} \ge max\{\frac{F}{u_s}, \frac{NF}{d_{min}}, \frac{NF}{u_s + \sum_{i=1}^{N} u_i}\}$$

Como cada par redistribui também os arquivos recebidos e, num sistema bem implementado, isso acontece com uma boa constância, podemos dizer apenas que

$$D_{P2P} = max\{\frac{F}{u_s}, \frac{NF}{d_{min}}, \frac{NF}{u_s + \sum_{i=1}^{N} u_i}\}$$

é uma boa aproximação para seu tempo real de distribuição!

Comparando os Tempos de Distribuições CS e P2P

$$D_{cs}=rac{NF}{u_s}$$
 $ightarrow$ Cresce linearmente em função de N, ou seja, do número de pares, no pior cenário.

$$D_{P2P} = rac{NF}{u_s + \sum_{i=1}^N u_i}$$
 $ightarrow$ No por cenário (N->inf), sua variação diminui conforme o número de pares aumenta e ela é limitada em F/u_{medio.}

$$\lim_{N \to \infty} \frac{NF}{u_s + Nu_{medio}} = \frac{F}{u_{medio}}$$

Fonte: Redes de Computadores e a Internet - Jim Kurose, Keith Ross

O Protocolo *BitTorrent*

- Permite o compartilhamento de arquivos de forma "descentralizada"!
- Arquivos são compartilhados de forma paralela entre os peers
- Cada peer envia/recebe um "pedaço" do arquivo, com o tamanho variando de acordo com a divisão escolhida
- Peers que fazem download de um arquivo, também podem, de forma concorrente, fazer upload dos "pedaços" que já possuem.
- Domínio público :)

Alguns Conceitos do BitTorrent

- Peer -> Qualquer nó da rede, ou seja, máquina que esteja baixando/subindo.
- Leecher -> Peer que está fazendo download.
- Seeder -> Peer que já finalizou o download, estando apenas fazendo upload.
- Ratio -> Razão entre o quanto foi recebido e o quanto foi enviado.
- Client -> Programa que gerencia os torrents no lado do usuário.
- Seeding -> Estar realizando apenas upload (seeder)
- tracker -> Servidor que armazena informações dos peers e dos torrents, para que estes se conectem.

Transferência de Arquivo pelo BitTorrent

- 1. É criado um arquivo .torrent contendo metadados do Torrent.
- 2. Ao abrir o arquivo no *client*, o *seeder* realiza um anúncio ao tracker.
- 3. O tracker armazena a *hash* do *torrent* e relaciona com o ip e porta do *seeder*.
- 4. O usuário que quer baixar o torrent, abre o arquivo e faz um anúncio ao *tracker.*
- 5. Obtendo os outros *peers* do *torrent, o* download se inicia.
- 6. A medida que o *peer* vai baixando os pedaços, ele vai fazendo upload destes aos *peers* que não os possuem

Aprofundando no BitTorrent

BEP - BitTorrent Enhancement Proposals

- O BitTorrent é mantido pelo BitTorrent Community Forum.
- Qualquer pessoa pode fazer uma proposta de modificação/incrementação no protocolo.
- O único requisito é que sua proposta esteja em domínio público.
- Quando uma proposta é submetida, um dos editores do bittorrent.org atribui um número BEP.
- Todos os BEPs estão indexados em <u>www.bittorrent.org/beps/bep_0000.html</u>
- Essa apresentação possui o BEP 3 como base.

Criação do Torrent

- O arquivo é dividido em pedaços iguais (exceto pelo último que pode ser truncado)
- Utiliza-se um tamanho em potência de 2 para cada pedaço (geralmente 256KB ou 1MB)
- Para cada pedaço é feito um *checksum* que gera uma *hash*, a fim de calcular a integridade dos dados posteriormente.
- No arquivo .torrent as *hashs* de cada pedaço serão salvas em ordem.
- Sabendo o tamanho e o índice de cada pedaço = recuperação dos dados

Arquivos .torrent

Os arquivos .torrent são dicionários codificados em bencode.

info: Dicionário que descreve o(s) arquivo(s) do torrent.

announce: A url de anúncio do tracker. (ex: http://tracker.share.net/announce)

creation date (opcional): A data de criação do torrent.

comment (opcional): Texto livre para comentários do autor do .torrent.

created by (opcional): Nome e versão do programa usado para criar o .torrent.

Dicionário info

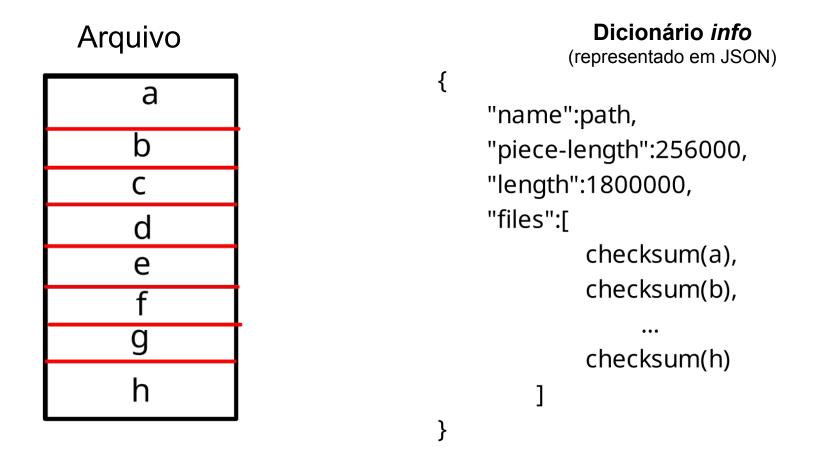
name: Nome do arquivo/diretório raiz dos arquivos.

piece-length: Número de bytes em cada pedaço

pieces: Contém as hashs em SHA1 de cada pedaço no index correspondente

length: Tamanho do download em bytes caso tenha apenas um arquivo.

files: Lista de dicionários com os tamanhos e caminhos de cada arquivo caso haja mais de um arquivo.



Peer Protocol

- Protocolo do BitTorrent usado entre os peers.
- Opera em TCP ou uTP (<u>BEP 29</u>)
- Conexões entre os peers são simétricas
- Peers compartilham os pedaços do(s) arquivo(s) entre si.
- Cada pedaço é identificado pelos seus índices.
- Quando o download de um pedaço é finalizado, é feito um anúncio a todos os peers conectados.

Peer Protocol - Handshake

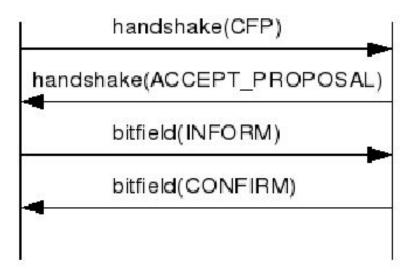
A conexão começa com um handshake entre os peers:

- Header: Inteiro 19, seguido por pela string "BitTorrent Protocol".
- Após o *header*, é enviado 8 bytes de valores nulos;
- 20 bytes da info_hash, que representa o checksum do torrent;
- 20 bytes do peer id que deve estar presente no tracker;

Após o *handshake*, se estabelece a conexão entre os *peers*.

Peer Protocol - Handshake

Peer A Peer B



Peer Protocol – Comunicação

- As mensagens entre os peers são trocadas no formato tamanho:string.
- Mensagens de tamanho zero são *keepalives*, sendo ignoradas.
- Cada *peer* tem um estado representado por 2 *bits:*
 - **chocked** -> Enquanto verdadeiro, define que nenhum dado será enviado.
 - interested -> Define se um peer está "interessado" em uma transferência.
- Todas as conexões começam como chocked e not interested.

Peer Protocol – Esquema das Mensagens

A mensagem começa com um byte, que representa o tipo:

_	0 - choke	-	3 - not interested	- 6 - request
---	-----------	---	--------------------	---------------

choke, unchoke, interested e not interested não têm payload – são mudanças de estado

Peer Protocol – Tipos de Mensagens

bitfield:

- usado apenas como a primeira mensagem.
- Payload: um bitfield com cada índice que o downloader enviou setado para 1 e o resto 0.

have:

 payload: um número contendo o índice do pedaço que o downloader acabou de completar, já tendo verificado o checksum

Peer Protocol – Tipo de Mensagens

Request:

- index: índice correspondente do pedaço
- begin, length: byte offsets representando o início do pedaço e seu tamanho

piece:

- index, begin
- piece: bytes do pedaço a ser transferido

cancel:

- Mesmo payload que o Request.
- É enviado no fim do download

Peer Protocol – choking

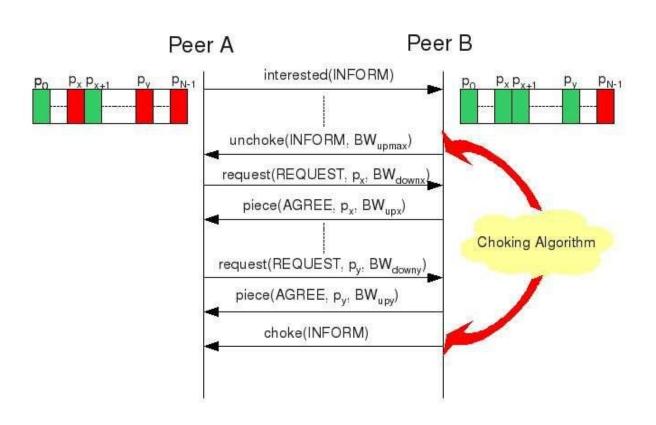
- Choking: Parar, temporariamente, de fazer upload.
- O peer decide de quais outros peers ele irá baixar cada pedaço.
- Algoritmo de choking :
 - Busca utilizar todos os recursos disponíveis na rede
 - Prover taxas de download consistentes a todos os leechers
 - Penalizar *leechers* que apenas fazem *download*

Peer Protocol – choking

Algoritmo de Chokin do BitTorrent:

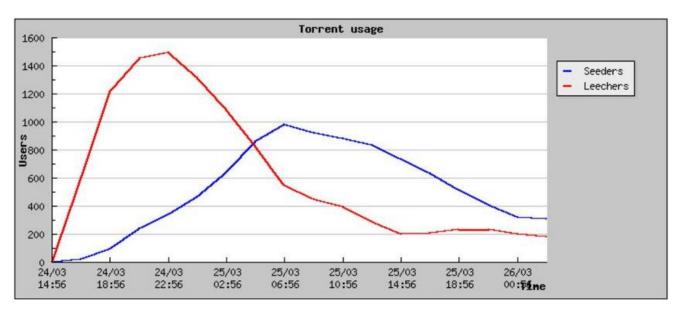
- Quanto maior a taxa de download do *peer*, maior sua penalidade
- Quanto maior a taxa de *upload*, maior sua prioridade
- Quando um *peer* finaliza o download, ele permanece fazendo *upload* (seeder).
- O upload dos seeders são priorizados aos leechers com maiores taxas de upload.

Peer Protocol – Comunicação



Peer Protocol

Na Prática:



https://www.bittorrent.org/bittorrentecon.pdf

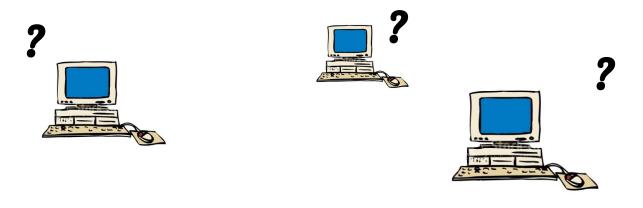
Entidades da Distribuição do Torrent

- Servidor Web
- Um arquivo [.torrent] com metadados do torrent (ou um link magnético)
- Peers
- Um tracker BitTorrent (Não precisa caso haja DHT)
- Um *client* BitTorrent para os *peers*

Servidor Web

- Servidor Web comum, usa HTTP
- Armazena e disponibiliza aos clients APENAS os arquivos .torrent.
- Servidores públicos geralmente possuem ferramentas de buscas e indexação dos .torrents

Como um *peer* consegue encontrar outros *peers* do mesmo Torrent?



Tracker

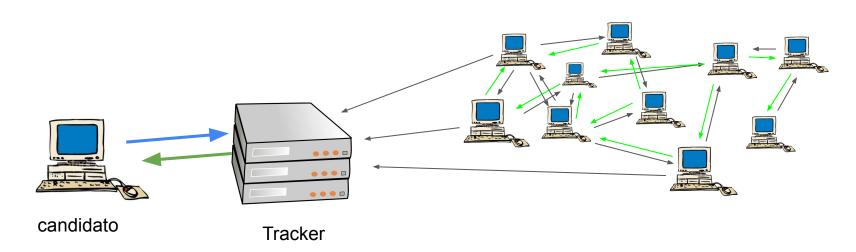
- Servidor HTTP ou UDP (BEP 15)
- Armazena e distribui informações sobre os *peers* de um torrent, permitindo que eles se "encontrem".
- Os principais dados que o *Tracker* necessita armazenar para o BitTorrent funcionar são:
 - info_hash do Torrent
 - IP de cada *peer* e a porta onde o *client* está hospedado
- A maioria dos *trackers* hoje são UDP

Tracker HTTP

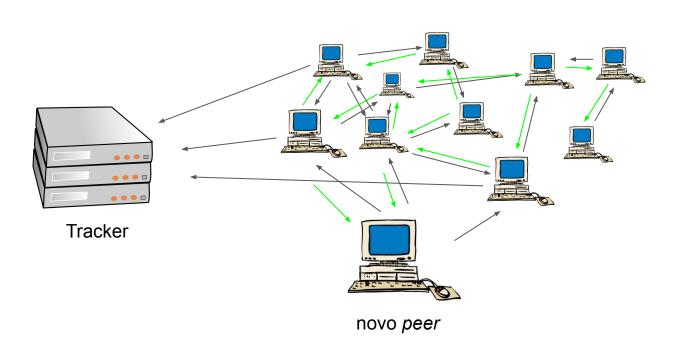
Requisições de Anúncio (GET):

- info_hash: checksum do torrent
- peer_id: um id gerado pelo peer aleatoriamente
- IP: Endereço IP do peer (opcional)
- port: A porta em que o peer está hospedando o client.
- uploaded: O quanto já foi feito de upload
- downloaded: O quanto já foi feito de download
- *left*: Quanto falta para o *download* finalizar
- event: Informa o estado do peer → started, completed, stopped (opcional)

Rede de *Peers* do *torrent*



Rede de *Peers* do *torrent*



Problema...

- Ter apenas um servidor *tracker* acaba centralizando mais a rede
- Mas sem o tracker, peers n\u00e3o t\u00e8m como adivinhar quem possui o torrent...

DHT - Distributed Hash Table

- Permite que cada *peer* armazene informações dos outros *peers*
- Cada peer se torna um tracker!
- Implementado no BEP 5, mas como uma extennsão
- Utiliza o algoritmo *Kademlia*

Obrigado :)

guip.me

gelos.club



Bibliografia

- Redes de computadores e a Internet Kurose F, James
- The BitTorrent Protocol Specification BEP 3 bittorrent.org
- Extension for Peers to Send Metadata Files BEP 3 bittorrent.org
- https://wiki.theory.org/BitTorrentSpecification
- Kademlia: A Peer-to-Peer Information System Based on the XOR Metric, Petar Maymounkov and David Mazières